



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

16 de novembro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: verde



33º Domingo do Tempo Comum

Dia Mundial dos Pobres



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor.

1. CANTO DE ABERTURA

R. De paz são meus pensamentos, onde estiverem, onde estiverem, onde estiverem, os livrarei do sofrimento.

1. Ó Senhor, escuta a prece que te faço e o meu pedido! Vem, me atende, Deus fiel! Eu preciso ser ouvido. Se viéres nos julgar, todo mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: os teus feitos que me alentam. Eu te estendo as minhas mãos, a minh'alma está sedenta como terra esturricada, ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, ó Senhor, tua vontade! Teu Espírito me guia a uma terra conquistada. Vem, renova minha vida, das angústias libertada.

(L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues | M.: Ir. Miria T. Kolling)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, bendigamos o nome do Senhor neste dia festivo de domingo, dia memorial da Ressurreição de Jesus. Caminhando rumo à conclusão deste Ano Litúrgico, esta liturgia nos preenche da santa esperança, a qual sustenta os nossos passos no caminho da vida. Hoje, unidos a toda a Igreja, celebramos o Dia Mundial dos Pobres, recordando que devemos ser uma “Igreja pobre para os pobres” e em constante saída às periferias existenciais. Em Cristo Jesus, que está vivo no meio de nós, celebremos este dia santo.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

CP. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que

estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, deixemos a força transformadora da Palavra de Deus confrontar a nossa vida com o seguimento de Jesus. Para isso, escutemos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA – MI 3,19-20a

Leitura da Profecia de Malaquias.

19 Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. 20a Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – SI 97(98)

R. O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.



1. 5 Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa* e da cítara suave! / Aclamai,

com os clarins e as trombetas,* / ao Senhor, o nosso Rei! **R.**

R. O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.

2. 7 Aplauda o mar com todo ser que nele vive,* / o mundo inteiro e toda gente! /

8 As montanhas e os rios batam palmas* / e exultem de alegria. **R.**

3. 9a Exultem na presença do Senhor, pois ele vem,* / vem julgar a terra inteira. /

9b Julgará o universo com justiça* / **9c** e as nações com equidade. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – 2Ts 3,7-12

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. **8** De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. **9** Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. **10** Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. **11** Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. **12** Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Lc 21,28

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Levantai vossa cabeça e olhai, pois, a vossa redenção se aproxima! **R.**

11. EVANGELHO – Lc 21,5-19

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, **5** Algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: **6** “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. **7** Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?”. **8** Jesus respondeu:

“Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! **9** Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. **10** E Jesus continuou:

“Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. **11** Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. **12** Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. **13** Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. **14** Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; **15** porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. **16** Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. **17** Todos vos odiarão por causa do meu nome. **18** Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. **19** É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano C, p. 79)

CP. Irmãos e irmãs, confiantes na promessa de um novo céu e uma nova terra, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos chama à perseverança e ao

compromisso na expansão do seu Reino, implorando:

R. Sustentai-nos, Senhor, em vosso santo serviço.



1. Que a Igreja, peregrina no tempo, em meio às perseguições e dificuldades, persevere com coragem na missão de transformar o mundo conforme o plano da salvação, imploremos.

2. Que, no coração dos governantes, cessem as guerras, os conflitos armados e as ameaças entre os povos, a fim de que a humanidade se reanime com uma nova esperança, imploremos.

3. Que os nossos olhos se abram para percebermos as necessidades de quem padece a injustiça e os flagelos ambientais, sucumbindo sob o peso do medo, do cansaço e do desespero, imploremos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcional:)

4. Que os pobres deste mundo encontrem em nossa Igreja refúgio, esperança e força para superar as misérias e as desigualdades impostas pela cultura do egoísmo, imploremos.

CP. Senhor Deus, confortados pelos sinais de vossa bondade, possamos sempre perseverar em vossa obra de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

R. O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 537)

(Prefácio dos Domingo do Tempo Comum X – MR, p. 483)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz

esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Um cabelo sequer da cabeça eu garanto que não perderão. E será pela perseverança que a vida sem fim ganharão!

1. Minh'alma louva o Senhor, seu nome seja louvado! Minh'alma louva o Senhor, por tudo que me tem dado. Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia, do abismo me retirou. E, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto e Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

4. Guardando mágoa não fica e é lento pra castigar. É sempre cheio de amor e gosta de perdoar. De nossos erros não usa, para de nós se vingar.

(V.: Pe. Jocy Rodrigues e Maria Fortunata Tavares | M.: Maria Fortunata) (Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério,

nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Tempo Comum VI – MR, p. 585)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Celebramos hoje o penúltimo Domingo do Tempo Comum. A proximidade do fim do ano litúrgico pode e deve nos ajudar a refletir sobre o “fim dos tempos”, como alertou Jesus, quanto à promessa de seu retorno glorioso. A leitura de Malaquias nos coloca diante de um questionamento de vida e de fé: como pode o ímpio viver na prosperidade e o justo estar rodeado de atribulações e injustiças? O profeta proclama o *Dia do Senhor*, “abrasador como fornalha” (v. 19a): nesta ocasião, a soberba e a iniquidade serão queimadas como palha. O ímpio deverá responder a Deus pelas más escolhas feitas em vida. E quanto ao justo? Receberá salvação

Leituras da Semana (33ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Santa Isabel da Hungria, religiosa, memória — 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119),53.61.134.150.155.158 (R. cf. 88); Lc 18,35-43

Ter.: 2Mc 6,18-31; Sl 3,2-3.4-5.6-7 (R. 6b); Lc 19,1-10

Qua.: Santos Roque González, Afonso Rodríguez e João de Castillo, presbíteros e mártires, memória — 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17),1.5-6.8b.15 (R. 15b); Lc 19,11-28

Qui.: 1Mc 2,15-29; Sl 49(50),1.2.5-6.14-15 (R. 23b); Lc 19,41-44

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p. 1: Leonardo Cardoso
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Keille Lorraine Dourado Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

divina — “nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas” (v. 20a). O Evangelho é o início do sermão escatológico de Jesus (Lc 21), que reflete sobre o fim dos tempos. Para os cristãos, a vinda do Senhor é permeada de libertação e alegria; contudo, não devem se deixar levar por falsas seguranças. Na verdade, o cristão deve se manter firme, pois “não será logo o fim” (v. 9d): a perseverança é condição para a salvação da vida, para a eternidade. “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida”, quando Jesus se manifestar naquele “Dia”, “abrasador como fornalha”!

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

(...) Irmãos e irmãs, não esqueçamos: a esperança cristã, que se realizou em Jesus e se concretiza no seu Reino, precisa de nós e do nosso empenho, de uma fé operosa na caridade, de cristãos que não passam para o outro lado do caminho. Eu observava uma fotografia feita por um fotógrafo romano: um casal adulto, quase ancião, saía de um restaurante no inverno; a senhora ia bem coberta com um casaco de pele e o homem também ia bem abrigado; na porta estava uma senhora pobre, deitada sobre o pavimento, pedindo esmolas; e o casal olhava para o outro lado. Isso acontece todos os dias. Perguntemo-nos: quando vejo a pobreza, a necessidade dos demais, olho para o outro lado? Um teólogo do século XX dizia que a fé cristã deve gerar em nós uma “mística de olhos abertos”: não uma espiritualidade que foge do mundo, mas, pelo contrário, uma fé que abre os olhos aos sofrimentos do mundo e às aflições dos pobres, para exercer a mesma compaixão de Cristo (cf. J. B. Metz, *Mística de olhos abertos*, Paulus, 2013). Diante dos pobres, diante daqueles que não têm trabalho, que não têm o que comer, que são marginalizados pela sociedade, tenho a mesma compaixão de Cristo? E não devemos olhar apenas para os grandes problemas da pobreza mundial, mas para o pouco que todos nós podemos fazer todos os dias: com o nosso estilo de vida, com o cuidado e a atenção pelo ambiente em que vivemos, com a busca tenaz da justiça, com a partilha dos nossos bens com os mais pobres, com o engajamento social e político para melhorar a realidade que nos rodeia. Pode parecer-nos pouco, mas o nosso pouco será como as primeiras folhas que brotam na figueira: o nosso pouco será uma antecipação do verão que está próximo. (...)

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/SantaMissaDiaMundialDosPobres)



SANTA DULCE DOS POBRES:
UM TESTEMUNHO DE AMOR QUE
TRANSFORMA VIDAS.
*Conheça a história da santa brasileira
que tocou o coração do povo.*



Sex.: Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria, memória — Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. cf. 54b); Mt 12,46-50

Sáb.: Santa Cecília, virgem e mártir, memória — 1Mc 6,1-13; Sl 9A(9),2-3.4 e 6.16b e 19 (R. cf. 15a); Lc 20,27-40

Dom.: Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, solenidade — 2Sm 5,1-3; Sl 121(122),1-2.4-5 (R. cf. 1); Cl 1,12-20; Lc 23,35-43

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br